

Caso Estomatológico

José M. S. Amorim

Criança de 5 anos, sexo masculino que nos é enviada à consulta por apresentar lesão dura na região maxilar com meses de evolução, com a gengiva em redor bastante dolorosa e facilmente sangrante.

Dos antecedentes salienta-se traumatismo do incisivo central superior esquerdo há cerca de 1 ano.

Exame objectivo:
- incisivo central superior esquerdo escurecido,
- lesão dura localizada na região gengival, acima do dente escurecido,
- gengivite sangrante peri lesão gengival (Fig. 1)
- mobilidade do dente referido acima,

- encerramento da boca sem interferências

Perante a descrição sumária deste caso:

Qual o seu diagnóstico?

Qual a sua atitude?



Fig. 1

A situação clínica descrita insere-se nas complicações dos traumatismos dentários. Trata-se da exteriorização da raiz de um dente decíduo traumatizado que sofreu necrose e infecção da polpa.

As alterações da cor dos dentes podem ter uma etiologia muito diversa:

- alterações intrínsecas da cor dos dentes:

- defeitos estruturais dos dentes que ocorrem durante o desenvolvimento dos mesmos (como na hipoplasia de esmalte, na dentinogénese e na amelogenese), associados a doenças sistémicas como a porfiria ou à absorção de substâncias químicas (como a tetraciclina e o flúor);

- em dentes já formados, como as que ocorrem nas patologias dentárias (cárie e lesões da polpa), nos actos iatrogénicos (endodontias e materiais restauradores);

- alterações extrínsecas da cor dos dentes:

- placa bacteriana
- uso de colutórios e outros medicamentos

Neste caso a existência da história de um traumatismo dentário anterior explica a cor escurecida do dente atingido. Ocorreu necrose da polpa, seguida de infecção da mesma com formação de abscesso de repetição a nível do ápex dentário. Esta situação infecciosa, a par

do uso do dente para a mastigação levou a que o mesmo se tornasse instável e roda-se para a região vestibular da gengiva, provocando dor e gengivite.

Na presente situação a peça dentária deve ser extraída de modo a parar o ciclo infeccioso e a terminar com as queixas dolorosas.

BIBLIOGRAFIA

E. Barbería Leache – “Odontopediatria”, Masson, 2ª edición-2001, pag. 27-29.